

A UTILIZAÇÃO DA RADIOGRAFIA INTRA-ORAL DIGITAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÃO DE REABSORÇÃO DENTÁRIA FELINA – RELATO DE CASO.

Mateus dos Prazeres Ferreira¹; Sylvana Pontual de Alencar²; Alyne Wendy Felix Lima³.

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, mateusdpf@gmail.com.

²Doutora em Ciências Veterinárias, sylvana.ufrpe@gmail.com

³Uninassau, alynelima120@gmail.com

INTRODUÇÃO

A lesão de reabsorção dentária felina, anteriormente denominada como lesão de reabsorção odontoclástica felina (BRAGA, 2007), é caracterizada como lesão erosiva de esmalte, dentina e cimento dentário (ROZA, 2018). Essa doença acomete gatos, principalmente, adultos e idosos, tendo sua prevalência variando entre 25 e 75% a depender da população estudada e dos meios utilizados para o diagnóstico (BRAGA, 2007). Objetivou-se relatar um caso sobre lesão de reabsorção dentária felina, que é, muitas vezes, subdiagnosticada.

RELATO DE CASO

Foi consultado em um serviço especializado em odontologia veterinária em Recife-PE um felino, fêmea de 07 anos, sem raça definida com queixa de ptialismo, halitose, anorexia e movimentos de chattering. Ao exame clínico, no momento da consulta inicial, observou-se a presença de cálculos dentários grau II, gengivite grau III, retração gengival, principalmente em dentes caninos superiores (104, 204) mas evidente em canino superior direito (104). Ao avaliar a radiografia realizada em canino superior direito (104), foi observado que o dente em questão apresentava alteração de densidade, estando mais radioluciente que o normal em região de osso alveolar, com perda de visibilidade do ligamento periodontal e lâmina dura, e radiolucência focal em cimento e dentina até próximo ao canal radicular em terço médio da face distal do dente evidenciando a perda dessas estruturas.

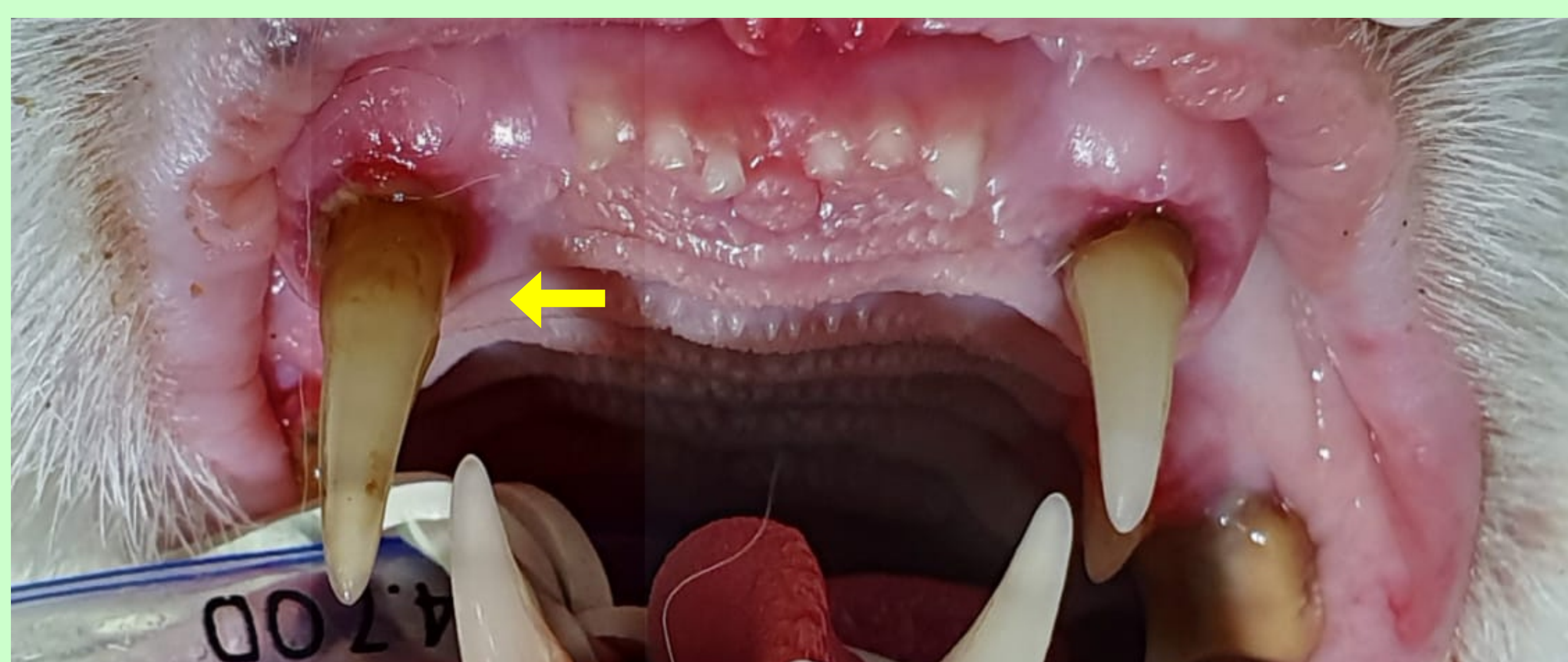


Figura 1. Dente canino superior direito (104) com retração gengival e periodontite.

Foi diagnosticado lesão de reabsorção dentária felina não inflamatória estágio II, pela progressão da erosão invadindo dentina através do cimento (ROZA, 2018). Esse diagnóstico só foi possível pela realização de radiografias odontológicas que é de fundamental importância para realização de tratamento coreto e eficaz, Além de propiciar o diagnóstico, a utilização das radiografias auxilia no planejamento da exodontia, evidenciando pontos de fragilidades, e os melhores pontos de apoio para utilização de instrumental cirúrgico adequado, evitando assim, quando possível, a fratura de raízes dentárias.



Figura 2. Radiografia intraoral digital evidenciando a lesão de reabsorção dentária felina.



Figura 3. Após exodontia do elemento dentário 104.

CONCLUSÃO

Por se tratar de uma doença que causa um grande desconforto causando notadas alterações comportamentais, observou-se a necessidade do diagnóstico dessa doença para garantir o tratamento adequado e a qualidade de vida dos animais acometidos pela lesão.